

## Projeto APS: CAMINHO ESCOLÁPIO

---

### Objetivo geral da proposta

Realizar um projeto de ApS com alunos da educação infantil (3 a 6 anos) com base nas emoções.

### Justificativa do ApS

São José Calasanz dedicou sua vida a educar e ajudar os mais necessitados. Ela nos guia e nos mostra o caminho para ajudar os outros. Seguimos seus exemplos e abrimos caminhos que facilitam a vida de muitas pessoas, especialmente daquelas que mais precisam. Com Calasanz e o lema “Caminhando na Esperança”, carregamos na mochila valores, como solidariedade, justiça e comprometimento. Esses valores são nossas ferramentas para continuar construindo juntos e tornando o mundo um lugar melhor.

Além disso, para integrar um componente de serviço significativo, o projeto pode ser voltado para beneficiar a comunidade educacional (pais, colegas de outros grupos, funcionários da escola). Esse serviço pode ser uma contribuição que enriquece a vida emocional de todos no ambiente escolar.

Alguns pontos importantes a serem lembrados são que o protagonista da campanha é um jovem mochileiro, Calasanz, que guia crianças e jovens pelas trilhas. Nessa ocasião, deixamos para trás os personagens de outras campanhas e damos destaque a esse Calasanz que nos guia, que percorre os caminhos e que melhora o ambiente por onde passa, levando esperança. Ao longo do caminho, sua mochila se enche de projetos, e mais e mais meninas, meninos e jovens o acompanham em sua jornada, enchendo o mundo de cor, risos e esperança.

### Desenvolvimento curricular básico

#### Objetivos / Critérios de avaliação

- Melhorar nosso entorno e o de nossas escolas, dando o protagonismo a nosso alunado.
- Ajudar outras realidades a melhorar seu entorno, conhecendo seus projetos, sua cultura, suas vitórias e suas lutas e colaborando financeiramente para o sustento dos projetos de Itaka Escolápios.

#### Saberes e competências básicos

Este projeto sobre emoções para crianças de 3 a 5 anos abrange diversas áreas-chave de conhecimento e habilidades do currículo da Educação Infantil, tanto nas áreas de desenvolvimento pessoal e social quanto nas habilidades emocionais e de comunicação.

O projeto não só atende aos objetivos curriculares da primeira infância, mas também os integra naturalmente em atividades significativas. Isso permite que as crianças adquiram conhecimentos e habilidades que serão fundamentais para seu desenvolvimento emocional, social e acadêmico, além de contribuir positivamente para sua comunidade educacional.

#### Desenvolvimento Pessoal e Social

- **Identidade e autonomia pessoal:** as crianças aprendem a identificar e expressar suas emoções, um passo fundamental no desenvolvimento da autoconsciência e da autonomia. Nomear e reconhecer suas próprias emoções permite que elas desenvolvam uma autoimagem positiva, além de ajudá-las a entender suas próprias necessidades e desejos.

- **Autorregulação emocional e comportamental:** Este projeto ajuda a criança a reconhecer e gerenciar suas emoções, o que é essencial para a autorregulação emocional. Atividades, como o “Canto da Calma”, oferecem ferramentas para gerir situações intensas e promover a calma de forma autônoma.
- **Relacionamentos interpessoais e empatia:** Ao trabalhar com seus colegas em atividades colaborativas, as crianças aprendem a entender as emoções dos outros e a ser empáticas. Ao compartilhar suas emoções e ouvir as dos outros, eles desenvolvem habilidades de convivência e respeito aos sentimentos dos outros.

## Linguagem e Comunicação

- **Compreensão e expressão oral:** Atividades de dramatização, histórias e explicações de emoções estimulam o desenvolvimento da comunicação oral. As crianças praticam o vocabulário emocional, o que é essencial para expressar seus sentimentos adequadamente.
- **Escuta ativa e participação em conversas:** Em atividades em grupo, como a roda das emoções, as crianças aprendem a ouvir os outros e a expressar suas emoções, respeitando a vez de falar. Isso fomenta sua capacidade de escuta ativa e participação em conversas significativas.
- **Introdução à narrativa e compreensão de histórias:** Ler histórias sobre emoções os ajuda a entender a estrutura de uma história e a identificar as emoções dos personagens, habilidades importantes para a competência leitora futura.

## Desenvolvimento Corporal e Controle do Movimento

- **Expressão corporal:** Em atividades como “Caras e gestos”, as crianças usam o corpo para expressar diferentes emoções, promovendo a coordenação e o controle das expressões faciais e corporais. Isso os ajuda a desenvolver maior consciência do corpo e a usar a linguagem corporal como meio de comunicação.
- **Gestão da energia e do movimento de acordo com o contexto:** No “Canto da Calma”, eles aprendem a regular sua energia física e a reconhecer a importância dos momentos de tranquilidade, o que contribui para o desenvolvimento do autocontrole.

## Competência de Aprender a Aprender

- **Curiosidade e exploração do entorno:** O projeto estimula a curiosidade ao explorar as emoções próprias e as dos colegas, o que é essencial para o aprendizado autônomo. Ao se questionar e aprender sobre si mesmas, as crianças desenvolvem habilidades de autorreflexão e pensamento crítico.
- **Desenvolvimento de hábitos de trabalho e colaboração:** as crianças aprendem a colaborar em equipe, compartilhando materiais e respeitando as ideias dos outros. Essas atividades promovem o respeito pelos outros e ajudam a estabelecer hábitos de cooperação.

## Competência Social e Cidadã

- **Convivência e respeito aos demais:** Ao aprender a identificar e respeitar as próprias emoções e as dos outros, as crianças adquirem habilidades que melhoram a convivência em sala de aula. O projeto promove empatia, respeito mútuo e resolução pacífica de conflitos.

- **Participação na comunidade:** as atividades de serviço comunitário, como o “Dia das Emoções” ou o “Livro das Emoções”, promovem um sentimento de pertencimento e responsabilidade social, ajudando-os a compreender a importância de contribuir para o bem comum.

## Desenvolvimento do Sentido Artístico e da Criatividade

- **Expressão artística:** Através das atividades, como o mural das emoções, o livro das emoções e dramatizações, as crianças têm a oportunidade de expressar seus sentimentos de forma criativa. Isso estimula a imaginação e permite que eles desenvolvam um meio de comunicação visual e artística.
- **Apreciação e valorização de suas produções:** Ao mostrar seus trabalhos a seus companheiros ou familiares, as crianças sentem que suas criações são valorizadas e aprendem a apreciar suas próprias produções e as dos outros, promovendo a autoestima e o respeito pelo próprio trabalho e pelo dos outros.

ATIVIDADE 1		Introdução à vida de São José de Calasanz e dramatização	
N.º Sessões	3	Áreas	Crescimento em harmonia, comunicação e expressão da realidade
OBJETIVOS	<p>Conhecer a história de São José de Calasanz. Conhecer as diferentes emoções através do conto de São José de Calasanz. Conhecer a origem e o carisma da Escola Pia.</p>		
DESCRIÇÃO	<p>Os professores contarão a história de São José Calasanz em uma assembleia com todas as crianças. Teremos uma figura de Calasanz e mudaremos a emoção que ele sente.</p> <p>Em seguida, os professores farão perguntas para ver se as crianças entenderam a história. As perguntas serão baseadas na descoberta das diferentes emoções.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Você acha que José ficaria feliz em ter tantos irmãos? Por quê? E você?</li> <li>● Como os pais se sentiram quando José de Calasanz pregava peças quando era pequeno? E você?</li> <li>● Como José se sentiu quando seu professor lhe ensinou coisas? E você?</li> <li>● Você acha que São José gostava que sua mãe lhe contasse histórias antes de dormir? E você?</li> <li>● Como SJC se sentiu quando as coisas deram errado para ele? E que coisas fazem você se sentir mal?</li> <li>● O que SJC fez para se sentir melhor? O que você pode fazer para se sentir melhor?</li> <li>● O que SJC mais gostava de fazer? Foi por isso que ele se tornou padre. O que você gostaria de fazer?</li> <li>● Por que SJC ficou triste quando chegou a Roma? O que fez para consertar isso?</li> </ul> <p>Montagem, gravação e observação direta podem ser utilizadas.</p>		
AValiação	Pode-se utilizar uma plenária, registro ou observação direta.		
MATERIAIS		AGRUPAMENTOS / PARTICIPANTES	
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Contos de São José de Calasanz (anexo 1).</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>● Plenária</li> </ul>	

<ul style="list-style-type: none"> <li>Rosto de São José de Calasanz (cuja expressão facial se muda)</li> </ul>	
---	--

ATIVIDADE 2		Primera escuela en Roma y nuestra escuela en la actualidad	
N.º Sessões	4	Áreas	Crescimento em harmonia, comunicação e expressão da realidade
OBJETIVOS	<p>Conhecer como se iniciou a escola de São José de Calasanz em Roma.</p> <p>Conhecer a importância das escolas.</p> <p>Identificar emoções de nosso dia a dia e aprender a controlá-las.</p>		
DESCRIÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <li>Na plenária, recordamos:                     <p><i>“Quando São José de Calasanz chegou a Roma, viu que havia muitas crianças que não podiam ir à escola. Ele sabia que aprender era muito importante para que aquelas crianças pudessem fazer coisas maravilhosas quando crescessem. Então ele pensou: ‘Vou abrir uma escola para todas as crianças!’”</i></p> <p><i>“São José procurou um lugar pequeno e agradável em Roma, e lá abriu sua primeira escola. Ele não cobrou, para que todas as crianças pudessem frequentar e aprender. Ele lhes ensinou coisas como ler, escrever e também como ser bons amigos.”</i></p> <p><i>“As crianças adoraram a escola e, aos poucos, mais e mais crianças foram chegando. Assim, São José Calasanz se tornou um grande professor, e sua escola foi a primeira em Roma a oferecer educação gratuita para todos.”</i></p> </li> <li>Após a explicação, perguntamos a crianças: “O que vocês acham que tornou São José Calasanz tão especial?” ou “Por que você acha que era importante ter uma escola para todos?”</li> <li><b>ATIVIDADE Criativa: Recriando a Escola de São José (aula sensorial)</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Usando blocos de construção de vários tamanhos e cores, criamos nossa escola imaginária. Você também pode fornecer imagens de escolas reais para inspirar ideias. Durante a construção, é importante incentivar o diálogo entre as crianças sobre o que estão fazendo e como os ensinamentos de São José Calasanz se refletem no design. Isso desenvolverá seu pensamento crítico e suas habilidades de comunicação.</li> <li>Crie um guia de perguntas para as crianças discutirem enquanto constroem. Perguntas como: “Como seria uma escola ideal?” ou “Que materiais você usaria para construir um local de</li> </ul> </li> </ul>		

	<p>aprendizagem?” promoverão sua criatividade e resolução de problemas. Além disso, você pode integrar conceitos matemáticos básicos, perguntando quantos blocos seriam necessários para formar uma parede ou quantas janelas ela deveria ter.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Depois que as crianças terminarem a construção, organize uma sessão em que cada grupo apresente sua escola para a turma. Elas devem explicar o que construíram, por que tomaram essas decisões e como seus projetos refletem os valores de São José de Calasanz. Isso não apenas incentiva a fala em público, mas também permite que as crianças se sintam orgulhosas de seu trabalho e aprendam a valorizar o processo de compartilhar e ouvir diferentes perspectivas.</li> </ul> <p><b>ATIVIDADE de Serviço: “Cartaz de agradecimento”</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Faça um cartaz no qual todas as crianças desenhem ou façam uma pequena marca (como um dedo pintado), para agradecer a São José de Calasanz.</li> <li>○ Coloque-o em um local visível na sala de aula ou na escola, para que todos possam ver o quanto somos gratos por termos a oportunidade de aprender.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>● <b>Rotina de pensamento Compara e contrasta</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Comparamos e contrastamos duas imagens: uma da primeira escola em Roma e outra de nosso colégio.</li> <li>○ O que mudou? Como acreditamos sobre o sentimento das crianças? Como nos sentimos agora em nossa escola?</li> </ul> </li> </ul>
<b>AVALIAÇÃO</b>	Plenária e observação direta.
<b>MATERIAIS</b> <span style="float: right;"><b>AGRUPAMENTOS / PARTICIPANTES</b></span>	
Cartaz de agradecimento para expor no colégio. Compara e contrasta (Anexo 2).	Plenária e grande grupo.

ATIVIDADE 3.		Escolas na África	
N.º Sessões	2/3	Áreas	Conhecimento do entorno Linguagens: Comunicação e representação
OBJETIVOS	Desenvolver habilidades artísticas enquanto se aprende sobre a importância cultural das máscaras em diversas comunidades africanas, estimulando a apreciação pela arte e a identificação de emoções.		
DESCRIÇÃO	Pintura de Máscaras Africanas: As crianças recebem moldes de máscaras africanas (com diferentes emoções, veja o exemplo ANEXO III) e antes de pintá-las, em grupo, reconhecem os rostos e dão exemplos de situações em que estão: tristes, felizes, surpresos, entediados... Depois, pintam, colam em papelão, recortam e brincam com as máscaras, fazendo dramatizações.		
AVALIAÇÃO	Serão valorizados: a apresentação das notícias, a compilação realizada e o relatório da última sessão.		
MATERIAIS		AGRUPAMENTOS / PARTICIPANTES	
Fotocópias e material consumível. (ANEXO III)		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Plenária.</li> <li>- Grupos cooperativos</li> <li>- Misturados por tribos (3, 4, 5 e 6 anos)</li> </ul>	

ATIVIDADE 4.		Escolas na América Latina	
N.º Sessões	1 ou 2	Áreas	Conhecimento do entorno
OBJETIVOS	Explorar e expressar emoções através dos ritmos e danças tradicionais da América Latina, fomentando a conexão com a diversidade cultural e o prazer do movimento corporal.		
DESCRIÇÃO E OBJETIVOS DAS ATIVIDADES	<p>Reproduzir fragmentos de diferentes tipos de música latinoamericana, como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>■ <b>Samba</b> (Brasil): Alegre e energética.</li> <li>■ <b>Cumbia</b> (Colômbia): Divertida e fluida.</li> <li>■ <b>Tango</b> (Argentina): Elegante e melancólico.</li> <li>■ <b>Cueca</b> (Chile): Viva e dinâmica.</li> </ul> <p>Convidar as crianças a fechar os olhos enquanto escutam e perguntar:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>■ "Como essa música o faz sentir?"</li> <li>■ "Dá-lhe vontade de mover-se rápido, lento ou ficar quieto?"</li> </ul>		

Relacionar cada ritmo com uma emoção e explicar que vamos nos mover e expressar essas emoções com o corpo.

- Samba: Alegria e energia.
- Cumbia: Diversão e entusiasmo.
- Tango: Tranquilidade ou melancolia.
- Cueca: Orgulho ou entusiasmo.

### 1. **Jogo: "Emoção em movimento":**

- Cada criança escolhe uma emoção (alegria, calma, surpresa, tristeza).
- Colocar música correspondente ao ritmo escolhido e as crianças dançam, expressando essa emoção. Por exemplo:
  - Samba para alegria: Saltos, giros rápidos, sorrisos.
  - Tango para calma ou tristeza: Movimentos lentos, braços abertos como abraços.
  - Cumbia para diversão: Movimentos suaves do quadril e passos amplos.

### 2. **Exploração de movimentos:**

- Apresentar movimentos básicos de cada dança:
  - Samba: Passos rápidos e movimentos de braços enérgicos.
  - Cumbia: Deslocamentos suaves com um pé à frente e outro atrás.
  - Tango: Caminhar em dupla com pausas elegantes.
- Animar as crianças a dançar enquanto expressam como se sentem.

### 3. **Dança coletiva:**

- Reúna todos em um círculo e permita que cada criança "lidere" o grupo por alguns segundos, escolhendo sua emoção e ritmo.
- Exemplo: Uma criança decide que quer dançar alegremente ao ritmo do samba e todos imitam seus movimentos

---

### 4. **Reflexão e encerramento**

#### - **Roda das emoções:**

- Sentar as crianças e pergunte-lhes:
  - *"Que emoção mais sentiram enquanto dançavam?"*
  - *"Que música gostaram mais e por quê?"*

#### ● **Desenho criativo:**

	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Convide as crianças a desenharem como se sentiram ao dançar. Podem usar cores que representam sua emoção favorita do dia.</li> </ul> <p><b>Possível ATIVIDADE para famílias (ApS)</b></p> <p>Pode-se organizar um pequeno festival de dança de emoções com as famílias, onde as crianças ensinam os passos básicos que aprenderam e criam um mural coletivo onde famílias e crianças pintam "as emoções da dança". Que tal um <b>"Baile de máscara"</b>?</p>
<b>AVALIAÇÃO</b>	Através da observação direta.
<b>MATERIAIS</b>	
<b>AGRUPAMENTOS / PARTICIPANTES</b>	
As fichas do projeto se encontram no site da campanha.	Em pequenos grupos e de forma individual.

<b>ATIVIDADE 5.</b>	<b>Escolas na Europa</b>		
N.º Sessões	1	<b>Áreas</b>	Economia, empreendedorismo, geografia e história...
<b>OBJETIVOS</b>	Recapitular o aprendido para a apresentação		
<b>DESCRIÇÃO</b>	<p>Mostrar imagens de escolas em diferentes países europeus (uma sala de aula na Finlândia, um pátio de escola na França, uma biblioteca na Inglaterra). Explicar que há crianças, como elas em toda a Europa, que vão à escola.</p> <p>Convidar as crianças a refletir: "Como as crianças se sentem na escola? "Que emoções você sente quando está aprendendo, brincando ou fazendo amigos?"</p> <p>Escolha uma história relacionada à escola. Por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● <i>"Matilda"</i> (Inglaterra): Trata sobre uma menina muito inteligente que enfrenta desafios emocionais na escola, mas também vive a alegria ao aprender.</li> <li>● <i>"Heidi"</i> (Suíça): Ainda que não trata diretamente da escola, mostra como Heidi aprende em seu entorno com emoções, como curiosidade, alegria e tristeza.</li> </ul> <p>Depois do conto, perguntar às crianças:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● <i>"Que emoções sentiam os personagens enquanto aprendiam?"</i></li> <li>● <i>"Como podemos ajudar, para que todos na escola se sintam felizes e tranquilos?"</i></li> </ul>		
<b>AVALIAÇÃO</b>	AVALIAÇÃO da destreza de pensamento.		
<b>MATERIAIS</b>		<b>AGRUPAMENTOS / PARTICIPANTES</b>	
Contos "Matilda" ou "Heidi"		Trabalho pessoal.	

<b>ATIVIDADE 6.</b>		<b>ATIVIDADE final mapa-múndi</b>	
<b>N.º Sessões</b>	1	<b>Áreas</b>	Conhecimento do entorno
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Refletir sobre onde aprendemos que há presença Escolápia</p> <p>Dialogar sobre as emoções</p> <p>Mostrar aos demais (APs) o que aprendimos</p>		
<b>DESCRIÇÃO</b>	<p>Conversamos na assembleia sobre o que aprendemos nesses dias. Nós nos concentramos nas emoções que acreditamos que as crianças que vão à escola sentem, graças a Calasanz, e como ele se sentiria.</p> <p>Fizemos um formulário no qual escrevemos os lugares onde soubemos que há presença escolápia (África, América Latina e Europa).</p> <p>Colorimos o mapa-múndi e recortamos os rostos felizes de Calasanz para depois colá-los nos lugares correspondentes.</p> <p>Mais tarde, em outra sessão, faremos um mural para a entrada da escola do mapa-múndi. Colaremos um rosto feliz de Calasanz nos continentes em que trabalhamos, mas também naqueles onde não trabalhamos, mas onde também encontramos a presença escolápia. Assim, nossos colegas de outras salas, funcionários da escola e qualquer pessoa que entre na escola poderão ver que, graças a Calasanz, encontramos uma presença escolápia em quase todo o mundo.</p>		
<b>AVALIAÇÃO</b>	Avaliar o produto final.		
<b>MATERIAIS</b>		<b>AGRUPAMENTOS / PARTICIPANTES</b>	
<p>Ficha do mapa-múndi (ANEXO IV)</p> <p>Tesouras</p> <p>Cola</p> <p>Papel contínuo</p> <p>Pintura</p>		<p>Trabalho em plenária</p> <p>Trabalho individual na mesa</p> <p>Trabalho em grande grupo</p>	

<b>ATIVIDADE 7.</b>		<b>Festa das emoções</b>	
<b>N.º Sessões</b>	2	<b>Áreas</b>	Crescimento em harmonia, comunicação e expressão da realidade.

Conhecimento do entorno Linguagens: comunicação e representação	
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Conhecer e saber identificar as emoções.</p> <p>Saber como controlar cada uma das emoções.</p> <p>Saber explicar o que aprendemos aos demais.</p> <p>A famílias e as crianças reforçam vínculos emocionais e celebram juntos as aprendizagens.</p> <p>As famílias obtêm ferramentas para falar de emoções em casa.</p> <p>Fomenta-se uma comunidade escolar mais empática e conectada emocionalmente.</p>
<b>DESCRIÇÃO</b>	<p>Explicamos que vamos ensinar a jogar um jogo, chamado “Curiosidades sobre emoções”, e como revisamos tudo o que aprendemos sobre emoções, como identificá-las e como administrá-las.</p> <p>Enviaremos um convite às famílias, para que, um dia, possam vir celebrar conosco o dia das emoções. Na festa, realizaremos diversas atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ao chegar, cada família será recebida pelas crianças em um mesa decorada com cores e símbolos de emoções (caras felizes, tristes, aborrecidas etc.). Cada convidado deverá escolher um "pin" com uma emoção representada (desenho de caras) e colocá-lo. Isso servirá como um início de conversa: “Eu me sinto assim hoje, porque...”</li> <li>- Mostraremos os murais e obras que projetamos ao longo do projeto e explicaremos o que aprendemos.</li> <li>- Faremos pequenas dramatizações sobre situações cotidianas, em que sentimos diferentes emoções e como as administramos.</li> <li>- Oficina familiar: “Cubo de emoções”. Cada família cria um cubo de emoções, usando materiais como papelão, adesivos e marcadores. Cada face do cubo representa uma emoção (alegria, tristeza, medo, surpresa, raiva e calma). Eles o decoram juntos e, depois, brincam com ele: jogando o cubo, para falar sobre a emoção que aparece e compartilhar experiências relacionadas a ela.</li> <li>- Jogaremos o jogo de perguntas e respostas sobre as emoções em pequenos grupos com os pais.</li> </ul>
<b>AVALIAÇÃO</b>	Avaliar por observação direta sobre o que foi aprendido ao longo do projeto.
<b>MATERIAIS</b>	
Curiosidades sobre emoções (tantas cópias quantos os grupos que vamos formar) ANEXO V Pin de emoções (ANEXO VI)	<b>AGRUPAMENTOS / PARTICIPANTES</b>
	Trabalho cooperativo em pequenos grupos e plenárias.